

LAPIDANDO OS CANÁRIOS FEOS



Eliana Seixas



Feo Lutino Marfim Intenso - Fêmea :- Foto :Emerson Rossi

De quando em vez, criadores questionam em relação a determinadas “mudanças” que teriam ocorrido na avaliação de alguma cor de canário, principalmente quando aparecem, dentro de certa cor, os chamados “novos tipos”.

Acontece que a Canaricultura é uma Ciência, como a Biologia, a Física, a Matemática e tantas outras. Trata-se portanto, de um organismo vivo e em rápido processo de evolução, como qualquer outro ramo da Ciência moderna.

É preciso que os criadores se conscientizem disto. O que satisfazia até algum tempo atrás, hoje já esta precisando de lapidações em alguns pontos.

Esta evolução exige critérios cada vez mais minuciosos e definições mais precisas a respeito de cada cor, sem falar nos cuidados a serem tomados nas padronizações das novas mutações como Topázio, Onix, Eumo e quantas mais !

É no Campeonato Brasileiro que a lapidação se faz mais presente, servindo de reciclagem para todos nós.

Nele os Juizes da OBJO, não apenas avaliam os exemplares exibidos no Concurso, mas principalmente, após trocas de informações, antes, durante e depois do evento, ajustam as direções a serem seguidas, corrigindo aqui e ali, algum possível desvio.

Veja que nada é inventado, mas sim, melhorado, para que esta Ciência possa atender à Evolução Técnica das Cores.

Dentre várias decisões importantes, uma sobre os Feos, eu estou me permitindo destacar e, com este artigo, levá-la até você.

Aproveitando, farei um enfoque generalizando sobre esta mutação, para atender a um pedido de um criador do Sul, feito por carta.

REVENDEDOR DO ANO Cédé



Da eq. para a direita : Adonai, Elen e Aníbal Rolim, Paul Richard (proprietário da Animal Ltda.), Bruno Beyers (Presidente da Cédé), Marcus Vinícius, e Paulinho (Gerente da Animal).

O ano de 1995 foi árduo e difícil. O País passa por uma fase de adaptação ao trabalho sério, a competência e ao futuro estável. Apesar de tudo houve nesse período um crescimento fantástico no consumo dos produtos Cédé, líder mundial na fabricação e manipulação de farinha "pronta" com ovos para aves.

Este resultado fez com que ficássemos com o título de REVENDEDOR DO ANO, ou seja, o Brasil foi o país onde ocorreu o maior crescimento dentre os 31 países que comercializam os produtos Cédé.

A Animal LTDA., se orgulha deste resultado, agradece a todos os revendedores e consumidores e projeta para 1996 com o lançamento dos novos produtos Cédé, um crescimento ainda maior, pois tem ciência de que a farinha "pronta" com ovos da Cédé, não só é preparada por verdadeiros nutricionistas, especialistas em ornitologia mas sobretudo porque é um produto original.



A Ararajuba é a ave símbolo do Brasil, em perigo de extinção. Nesta foto, filhotes do criador José Francisco S. Rocha, alimentados a base de Cédé Filhote Cédé Papagaio.

AS CARACTERÍSTICAS FENOTÍPICAS DO CANÁRIO FEO

1 - OS FEOS DE CONCURSO :

O fator (mutação) Feo, só produz características típicas para concurso, nos canários Melânicos Oxidados : Verde, Cobre, Azul, Azul Dominante e também nos Canelas, em suas diferentes cores de fundo.

Um Feo Ágata ou Feo Isabelino não demonstram expressão de Feomelanina suficiente em sua plumagem e por isso, descaracterizam-se para concurso.

O fenótipo de um Feo Negro Marrom Oxidado é igual ao Fenótipo de um Feo Marrom Oxidado (Canela). A diferença entre ambos é observada através da subplumagem, que nos Verdes, Cobre, Azuis e Azuis Dominantes é negra, enquanto nos Canelas é marrom.

2 - QUALIDADE, QUANTIDADE E DISTRIBUIÇÃO DAS MELANINAS

Efeito do fator : Esta mutação provoca o desaparecimento das Eumelaninas negras e marrons da plumagem aparente do exemplar, mas não da subplumagem.

A única melanina que o canário exibe em sua plumagem externa e de contorno, é a FEOMELANINA, que deverá se apresentar a mais chocolate (forte) possível.

Desenho : Escamas dorsais formadas por Feomelanina.

Bico, pés e unhas : Claros.

Cabeça : Coberta por Feomelanina, tendo desenho feomelânico em forma de bastonetes, apresentando dimorfismo sexual.

Olhos : Vermelhos.

Peito : Presença de Feomelanina, na maior proporção possível.

Flancos : Presença de Feomelanina na maior proporção possível.

Principal Característica do Feo: Desenho dorsal em escamas marrom forte, contrastando com a cor de fundo.

3 - DIMORFISMO SEXUAL

A fêmea possui hormônio feminilizantes em maior quantidade que o macho, o que lhe permite maior quantidade de Feomelanina, provocando, com isto, um dimorfismo sexual, ou seja, diferença fenotípica entre eles.

Devido ao dimorfismo sexual, machos e fêmeas são julgados separadamente.

PRINCIPAL DIFERENÇA ENTRE MACHOS E FÊMEAS

A característica mais marcante entre machos e fêmeas é na região da cabeça, onde :

machos : presença de Feomelanina saindo da *parte média da cabeça*, seguindo em direção ao dorso.

fêmea ; presença de Feomelanina saindo da *base superior do bico*, seguindo em direção ao dorso.



Exemplar Macho



Exemplar Fêmea

UNIFORMIZANDO CRITÉRIOS

Os criadores, no intuito de fixarem muita Feomelanina na plumagem de seus canários Feos, tão desejada em ambos os sexos, acabaram por causar alguns danos a algumas das características destes exemplares para concurso. Veja onde isto vem acontecendo :

- **No dimorfismo sexual** : esta grande quantidade feomelânica acabara por confundir, fenotipicamente, machos e fêmeas, causando algumas distorções nos julgamentos, pois apareceram alguns exemplares machos com a Feomelanina saindo muito próximo do bico.

Isto está devidamente esclarecido e decidido, na Reunião Técnica da OBJO durante o Campeonato Brasileiro de 1995 : os Machos deverão possuir grande quantidade de Feomelanina por toda a plumagem, porém a concentração feomelanina da cabeça deverá sair da parte média desta, deixando visível uma "testa" praticamente lipocrômica, sendo indispensável sua existência.

- **No desenho dorsal** : ficou também acordado, a valorização do desenho dorsal escamado, dando preferência a este em relação aos exemplares que possuam desenho em forma de bastões (estrias) ou borrões indefinidos.

ACASALAMENTO

Esta é uma mutação autossomal, isto é, mutação que ocorre em gens independentes do sexo, sendo também recessiva.

Neste acasalamento, para que os filhotes apresentem esta mutação no fenótipo, é obrigatório que os reprodutores (pai e mãe) sejam Feos ou Portadores de Feos, já que o filhote necessita receber esta informação dos dois progenitores.

PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES NO ACASALAMENTO

a - **Robustez da Prole** :

Devemos procurar acasalar Feo X Portador de Feo, pois Feo X Feo se for repetido durante **algumas** gerações, poderão produzir filhotes enfraquecidos..

b - **Melhoria na Quantidade de Feomelanina** :

Devemos utilizar portadores de Feo carregados de Feomelanina na plumagem, ou seja, pássaros que são considerados bons para concurso entre os Canelas.

c - **Melhoria do Desenho Dorsal** :

Devemos dar preferência a um reprodutor (a) Negro Marrom Oxidado portador de Feo quando o parceiro Feo estiver com desenho borrado, sendo que aquele certamente deverá possuir grande quantidade de Feomelanina.

FINALIZANDO

Do que se tem observado nos Campeonatos Brasileiros, esta mutação, que apareceu a cerca de 30 anos, hoje já atinge padrões de alta qualidade técnica, tendo chegado em toda a linha, desde o FE AL MC até o FE RU MF MS FM, equivalência técnica aos de outras linhas que já estão entre nós a 300 anos.

Foi uma evolução bastante rápida, provavelmente pelo fato de sua beleza ter despertado maior dedicação por parte dos criadores em todo mundo.

Destacarei, entre os exemplares apresentado no último Campeonato Brasileiro em Bauru - SP - 1995 o FE AL MC com 92 pontos, o FE LU IN MC com 91 pontos e FE LU MF NV MC com 92 pontos e, com certeza, estarei sendo injusta em não destacar alguns outros extraordinários exemplares FEOS ali apresentados.



Féo Albino Macho - Campeão Brasileiro 1995 - Foto:- Emerson Rossi



Féo Lutino Marfim Nevado Macho - Campeão Brasileiro 1995 - Campeão Mundial Argentina 1995 - Foto :- Emerson Rossi